

Papelão: comerciantes improvisam lixeiras em Itapecerica da Serra

Andar pelo centro de Itapecerica da Serra, na Grande São Paulo, e não encontrar lixeiras nas ruas tem feito parte do cotidiano da população. A ausência de cestos de lixo tem obrigado comerciantes a improvisarem cestos de papelão.

Em alguns postes, suportes de alumínio ficaram de recordação. A maioria das ruas, no entanto, não conta com local adequado para descarte.

“Normalmente guardo o lixo no bolso quando estou caminhando, até encontrar uma lixeira”, conta o estudante de publicidade e propaganda Igor Carvalho, 20.

Não é o que acontece durante o trajeto que faz ao sair da Praça da Fonte rumo à Faculdade Anhanguera, onde estuda, na avenida XV de Novembro, a via mais importante do município. O único cesto de lixo — feito de papelão — só pode ser encontrado a cerca de 1,4km dali.

“A gente anda com o lixo na mão e não encontra nenhuma lixeira”, afirma um morador que prefere não se identificar. Segundo ele, os cestos são repostos com frequência, mas duram pouco tempo por causa do vandalismo.

No ano passado, enquanto saía da faculdade, a estudante Patrícia Luz, 28, conta que viu uma cena de destruição.

“Estava saindo da aula e deixei meu carro no estacionamento, a poucos metros do local, por causa dos barzinhos e moradores de rua que ficavam ali nas proximidades.”

“Diversas vezes me deparei com jovens chutando as lixeiras, puxando a base de alumínio que as prendiam junto aos postes, única e exclusivamente com a finalidade de rir após ver a lixeira no chão, sem sequer parar para analisar que aquilo havia sido colocado ali para melhorias das vias públicas da cidade”, lamenta.

Procurada, a Prefeitura de Itapecerica da Serra não se pronunciou sobre o assunto até o fechamento da reportagem.

Por: Gessica Carvalho - **Agência Mural**